

TRÁFICO DE AVES EM RORAIMA

Geovanna Thaissa Moreno da Costa¹, Luciana Monteiro Aguiar²

Resumo: O Brasil é o terceiro país com a maior diversidade de avifaunas do mundo. Entretanto, essa biodiversidade é constantemente afetada pelo tráfico de animais silvestres. Nesse sentido, este trabalho teve como objetivo caracterizar o tráfico de aves silvestres no estado de Roraima, por meio da análise de registros de apreensões realizadas entre 2020 e 2023. Para isso, foi realizada uma análise documental dos registros de aves recebidas pelo Centro de Triagem de Animais Silvestres (CETAS) de Roraima, entre 2020 e 2023. Os dados referentes aos animais apreendidos foram analisados quanto classificação taxonômica (ordem e espécie) e município de origem. Para a determinar o nível da categoria de risco de extinção foi utilizada a plataforma SALVE (Sistema de Análise e Gestão de Risco para a Fauna Silvestre) do ICMBIO. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva utilizando o Microsoft Excel. No período de 2020 a 2023, o CETAS/RR recebeu 1.518 espécimes de aves, dos quais 295 foram oriundas de apreensões. As espécies apreendidas pertencem à ordem Passeriformes (100%). As espécies *Amazona aestiva* e *Ara chloropterus* foram as mais frequentes e destacam-se pelo interesse comercial devido à coloração vibrante, vocalização atrativa e fácil transporte. Algumas espécies não nativas, como *Carduelis cucullata* e o *Psittacus erithacus* também foram apreendidas, evidenciando a presença de rotas internacionais de tráfico de fauna silvestre passando pelo estado de Roraima. Dentre as categorias de risco, foram identificadas espécies quase ameaçadas (44,44%), em perigo crítico (22,22%), vulneráveis (22,22%) e criticamente ameaçadas (11,11%). Em relação aos municípios de origem das apreensões, Boa Vista se destacou como principal ponto de entrada, concentrando 51,2% dos registros. Os resultados evidenciam a necessidade de fiscalização eficiente, aplicação de penalidades mais severas e ações de educação ambiental, especialmente na região amazônica. A recorrência de aves ameaçadas entre os animais apreendidos reforça a importância de políticas públicas rigorosas e da conscientização social sobre os impactos do tráfico de fauna.

Palavras-chave: Cetar; Conservação; Ornitologia; Zoologia.

¹Graduanda em Licenciatura de Ciências Biológicas/Voluntária do PIVIC/Bolsista do PIBID do IFRR/Campus Boa Vista. E-mail: geovanna.thaissa@academico.ifrr.edu.br

²Docente do IFRR/Campus Boa Vista. E-mail: luciana.aguiar@ifrr.edu.br